

Título: Estudos e viabilização de práticas para coleta seletiva

Autor(es) José Patrocínio da Silva Filho; Vera de Fátima Maciel Lopes*; André Luís Soares Smarra; Cesar Augusto Lotufo

E-mail para contato: verafml@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Coleta Seletiva de Lixo; Planejamento; Resíduos; Reciclagem

RESUMO

A legislação brasileira sobre resíduos sólidos, por ser muito complexa e abrangente, é pouco observada por alguns segmentos da sociedade em face das muitas deficiências do sistema, inclusive por instituições e órgãos públicos, entre os quais as prefeituras de pequenas cidades. A lei federal que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, de agosto de 2010, passou a se constituir em um marco sinalizador da problemática do lixo no país. Também, representou uma mola propulsora para a viabilização de políticas voltadas para o gerenciamento dos resíduos sólidos e implantação de programas visando à adequação destes fatores para uma uniformização da sistemática e dos procedimentos que aglutinassem todos os seguimentos envolvidos. A preocupação com esta temática serviu de estímulo para o desenvolvimento deste projeto apresentado como exigência para obtenção de grau na disciplina Projeto em Gestão e Comunicação Ambiental, do Curso de Gestão Ambiental, Nova América. Trata-se de uma pesquisa cujo objetivo é: “Analisar o processo de coleta de lixo existente na cidade de Saquarema RJ, observando detalhadamente o modelo utilizado e apresentando sugestões de melhorias por meio de um sistema de gestão integrado de coleta seletiva de resíduos associada à reciclagem, visando promover a conscientização da população local sobre os benefícios que o sistema proporcionará”. A análise foi realizada por meio de informações obtidas em documentação disponível como também em uma pesquisa de campo. Constatou-se que, o município de Saquarema possui uma área de aproximadamente 354 km² dividido em 32 bairros, o que sugere a ideia de que o bairro do Gravatá, local de implantação do projeto-piloto de coleta seletiva de resíduos possui cerca de 11 km². Conforme cálculos estimados e informações obtidas das mais diversas fontes, todas disseminadas ao longo do desenvolvimento do presente estudo, conta o bairro com 2.317 moradores distribuídos por 721 domicílios e a produção diária de resíduos comporta perfeitamente dentro do idealizado para esta fase inicial, instalando-se nove coletores de 240 litros em três pontos e com uma rotina diária de recolhimento às segundas, quartas e sextas feiras em intervalos de no máximo por volta das dez horas da manhã. Sendo a produção diária de resíduos dos moradores do bairro em torno de 1.854 kg e destes, cerca de 50% corresponde a lixo orgânico, não considerado como destinado aos LEVs, pois a coleta de porta a porta continuará, a capacidade instalada de coletores somará 2.160 kg, o que dá uma margem de segurança de 306 kg além do produzido já que o bairro do Gravatá fica próximo da praia e os pontos onde serão instalados os coletores constituem acesso à mesma e um destes fica bem próximo a dois campos de futebol e destes de grama sintética, bem estruturado possui inclusive um quiosque com duas churrasqueiras e um pequeno bar que atende a um número substancial de peladeiros e frequentadores. O trabalho disponibiliza ainda, sugestões para melhorias, visando à reestruturação do modelo existente de gestão coletiva de resíduos sólidos urbanos, associada à reciclagem e focada na preservação do meio ambiente, assim como da mitigação dos impactos ambientais produzidos, e para a conscientização da população local e, por extensão, educação ambiental.